



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal do Agronegócio

Data: 28/09/2012

Caderno / Página: - / -

Link: <http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?id=82112>

Assunto: Alunas apresentam pesquisas sobre eucalipto e bambu na Rússia

Alunas apresentam pesquisas sobre eucalipto e bambu na Rússia

O evento, organizado pelo Serviço Florestal Russo, contou com a participação de jovens de 35 países, graduandos dos níveis técnico e superior na área de Ciências Florestais. Na ocasião, Gabriela Brigatti Chaves e Nathália Bicudo Teixeira Carvalho, alunas do curso de Engenharia Florestal da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), apresentaram os trabalhos Growth and flowering genetic parameters estimated in a progeny trial of *Eucalyptus* sp planted in Brazil e Shear strength of Glued Laminated Bamboo and Solid Bamboo manufactured from different position of *Dendrocalamus giganteus* culm wall, respectivamente.

O estudo de Gabriela teve coautoria de Evandro Vagner Tambarussi, pós-graduando em Recursos Florestais, e orientação dos docentes Fernando Seixas e Luciana Duque Silva, ambos do Departamento de Ciências Florestais (LCF). Na prática, a estudante promoveu uma avaliação de parâmetros genéticos de eucalipto (*Eucalyptus* spp) plantado no Brasil. “Desenvolvi um teste de progênies oriundas de projeto Flores, um programa de melhoramento genético que teve como objetivo otimizar a produção de mel, a partir de melhorias qualitativas e quantitativas na produção floral de eucalipto, sem desconsiderar o volume de produção de madeira”, explica.

A qualidade do trabalho foi reconhecida pelo corpo de jurados do evento, composto de 15 cientistas e professores de diferentes países, que premiou a pesquisa de Gabriela em 1º lugar entre os 52 estudos apresentados. Na cerimônia de premiação, realizada em um teatro com cerca de 2 mil pessoas, Gabriela recebeu medalha, certificado, troféu e uma quantia em dinheiro.

Bambu gigante – O trabalho de Nathália Carvalho teve coorientação do professor José Nivaldo Garcia, também do LCF e da pós-graduanda Cláudia de Lima Nogueira. O estudo avaliou o comportamento mecânico do bambu gigante (*Dendrocalamus giganteus*) na formulação de chapas laminadas e coladas. “Testei a eficiência da cola PVA que usualmente é empregada em bambu laminado colado na execução de móveis e instrumentos musicais e não na função de material estrutural, que foi onde avaliei. Verificamos que o bambu laminado colado com cola PVA não mostrou resistência ao cisalhamento tão bom quanto o de bambu sólido. O bambu é uma madeira extremamente resistente, o que reforça o potencial de empregá-lo na construção de casas, necessitando no entanto o aprimoramento de pesquisas no processo de formulação de laminados colados”, comentou.

Pelo segundo ano consecutivo a ESALQ foi representada neste evento. Em 2011, Erika Romero, então orientada pelo professor Luis Carlos Estraviz Rodriguez, do LCF, apresentou a pesquisa “Demanda Mundial Crescente e o Futuro das Florestas Brasileiras”. “A experiência cultural, a exposição à diversidade de valores e o conagraçamento de jovens oriundos de lugares tão distantes entre si como Uzbequistão, Malásia, Vietnã, Estados Unidos, Japão e Brasil, para citar apenas alguns, oferece aos participantes oportunidade única e de incalculável valor humanístico e científico”, declarou Estraviz Rodrigues, que esteve na Rússia em 2012 e participou como membro do corpo de jurados.